



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Festival
III Oficina da
ÓPERA
O AFIADOR
DE FACAS

Piero Schlochauer
1997



Temporada 2025



III Festival
Oficina da
ÓPERA
O AFIADOR
DE FACAS

Música de **Piero Schlochauer** | Libretto de **Piero Schlochauer e Beatriz Porto**

10 e 11/09 19h

Solistas A MÃE **Fernanda Schleder** | A FILHA **Lara Cavalcanti**

O FILHO **Santiago Villalba** | O AFIADOR **Anderson Barbosa**

Ensemble OSTM

Primeiros Violinos **Antonella Pareschi *spalla*, Thiago Costa, Marcos Vinícius Graça** | Segundos Violinos **Pedro Henrique Amaral, Stephanie Doyle, Luca Kevorkian** | Violas **Carlos Eduardo Tavares, Miguel Andrade** | Violoncelos **Pablo de Sá, Nayara Tamarozi** | Contrabaixos **Miguel Rojas** | Flautas/Flautim **Felipe Arcanjo** | Oboés/Corne Inglês **João Gabriel Sant`Anna** | Clarinetes/Clarone **Vicente Alexim** | Fagote/Contrafagote **Márcio Zen** | Trompas **Daniel Soares** | Trompetes **Diogo Gomes** | Tímpanos/Percussão **André Silva** | Assistentes de Montagem Teatral **Leonardo Pinheiro e João Clóvis Guimarães**

Direção Musical e Regência **Anderson Alves**

Cenografia **Marcela Anjos** | Figurinos **Bruna Falcão** | Iluminação **Pablo Souza**

Contrarregras **Giovanna Siciliano, Raphael Andrade, Beatriz Fontoura** | Ator **Ary Freitas**

Pianista acompanhador e Maestro interno **Ramon Lorete**

Direção Cênica **Piero Schlochauer**

Temporada 2025



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

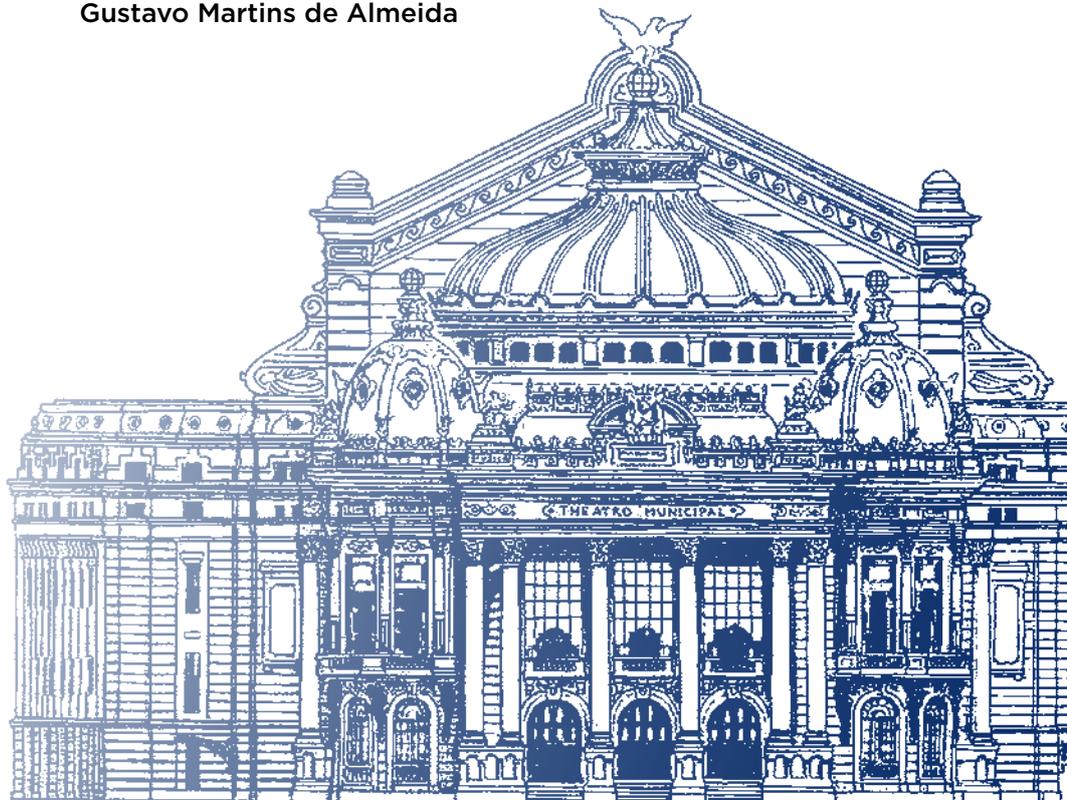
Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida





A nossa temporada artística tem sido um sucesso mais uma vez e, neste mês, abrimos as portas do Municipal para o **Festival Oficina da Ópera 2025**, que chega com três grandes títulos para encantar o público. Teremos obras que abordam diferentes temas, como o amor, luto, memória e celebração, sempre com a garantia de espetáculo do nosso Coro e da nossa Orquestra da Casa. Esperamos que todos possam aproveitar essa incrível oportunidade de estar em um cenário maravilhoso, que é a nossa Joia da Coroa.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



A terceira edição do **Festival Oficina da Ópera** é uma oportunidade incrível do nosso público assistir a produções de jovens talentos da Casa. Com o patrocínio da **Petrobras**, o palco do Municipal recebe três renomados títulos para uma semana intensa que promete ser mais um grande sucesso.

E você faz parte dessa história, obrigada pela sua presença!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Guarde as próximas datas de nossa Temporada!

CONCERTOS

Outubro

Bizet e seus contemporâneos

COM A ACADEMIA DA ÓPERA NACIONAL DE PARIS ANO FRANÇA-BRASIL 2025

Novembro

Spirituals Ensemble
OSTM

E MUITO MAIS!

Venha conhecer o Theatro Municipal, saiba detalhes sobre os compositores e as obras e estude com nomes consagrados.

Acompanhe a programação detalhada em nossa redes!

APRESENTAÇÕES PARA ESCOLAS
VISITAS GUIADAS
MASTERCLASSES
PALESTRAS

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino**

Direção Artística **Eric Herrero**

BALLETS

Outubro

Frida

Dezembro

O Quebra-Nozes
TCHAIKOVSKY

ÓPERAS

Novembro

Madama Butterfly
PUCCINI



Apoio

Realização Institucional

Patrocinador Oficial

Realização



cultura



AATM
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



MINISTÉRIO DA
CULTURA



A Petrobras é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal



Festival
III Oficina da
ÓPERA

Henry Purcell
1659-1695

DIDO E ENEAS

O AFIADOR
DE FACAS

Piero Schlochauer
1997

CARMINA
BURANA

Carl Orff
1895-1982

Temporada 2025



III Festival
Oficina da
ÓPERA

Henry Purcell
1659-1695

DIDO E ENEAS

Piero Schlochauer
1997

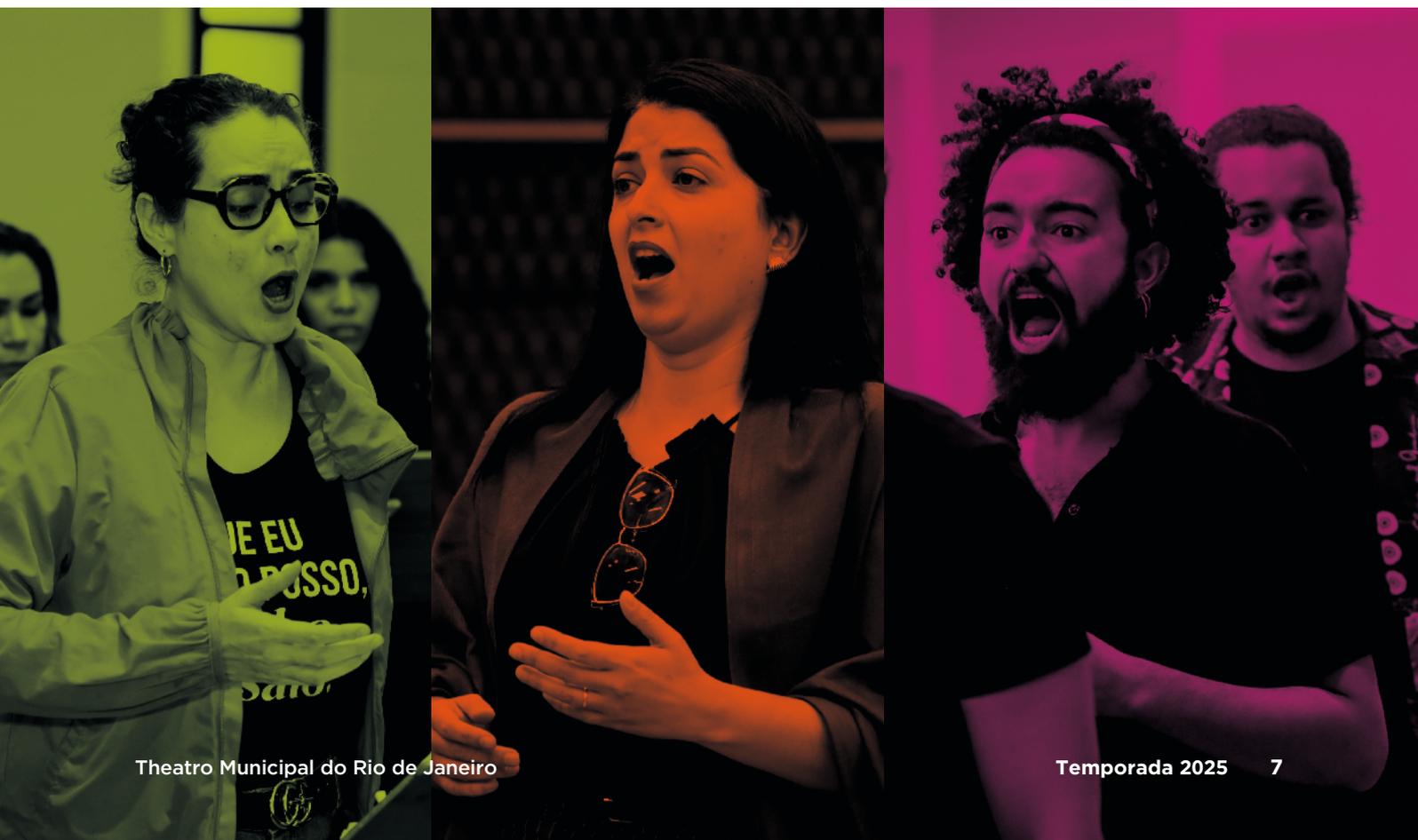
O AFIADOR DE FACAS

CARMINA BURANA Carl Orff
1895-1982

Festival Oficina da Ópera chega à sua terceira edição

*De 8 a 14 de setembro, espetáculos de alta qualidade
no maior palco lírico do Brasil*

O **Festival Oficina da Ópera** nasceu com a missão de unir formação e prática artística, oferecendo a jovens de diversas áreas ligadas ao espetáculo lírico a oportunidade de vivenciar, em um ambiente profissional, todas as etapas de montagem de uma ópera. Mais que um evento artístico, trata-se de um espaço de imersão e aprendizado, onde a experiência direta com o palco, o público e a dinâmica de produção torna-se prática essencial da formação de novas gerações.





Ao longo do processo, os participantes são acompanhados por profissionais experientes e reconhecidos em suas áreas, que oferecem mentorias. O objetivo é formar artistas completos, capazes de compreender as etapas produtivas da ópera em sua complexidade – direção, figurinos, cenografia, iluminação e maquiagem. A cada edição, o festival culmina com apresentações públicas, nas quais os alunos compartilham o resultado de seu trabalho e vivência.

Em 2025, o Festival Oficina da Ópera reafirma esse compromisso, trazendo ao público três produções que unem tradição, criatividade e a força transformadora da juventude artística: **Dido e Eneas**, **O Afiador de Facas** e **Carmina Burana**. A segunda aborda o Mal de Alzheimer, no mês de conscientização da doença - foi a obra vencedora do último concurso para novos compositores do Fórum Brasileiro de Ópera Dança e Música de Concerto.





Com esta terceira edição, o Festival Oficina da Ópera terá entregue nove títulos, dentre eles, quatro brasileiros, duas estreias mundiais e uma estreia fluminense, com dezenas de jovens certificados que integrarão brevemente equipes de criação em montagens Brasil afora.

O III Festival Oficina da Ópera marca também a estreia de dois artistas na Temporada Artística Oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Maestro **Anderson Alves**, que assina a direção musical e regência de *O Afiador de Facas*, e **Piero Schlochauer** que, além de compositor desta Ópera, assina uma direção cênica pela primeira vez.

O Festival conta com nomes de peso da cena lírica nacional, como **Denise de Freitas**, **Vinícius Atique** e **Johnny França**, além de cantores revelados pelo TM, como **Santiago Villalba**, **Michele Menezes** e **Guilherme Moreira**, além de um dos grandes regentes da América do Sul, o Maestro chileno **Victor Hugo Toro**.





Após três anos de Festival, este torna-se tradição e, acredito, um bem do estado do Rio de Janeiro que forma e revela jovens artistas, além de movimentar positivamente a economia criativa de todo o setor, desde a indústria, através da compra de insumos e equipamentos, passando pelo transporte e comércio da cidade.

**Vida longa ao Festival Oficina da Ópera!
Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast Municipal para você

Temporada 4 | Ep. 7

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Daniel Salgado, Victor Hugo Toro e Piero Schlochauer**

Produção **Alex Lourenço** | Mesa de som e edição **Fábio Aquino, Davi Amorim, Renan Hubner e Uriel Curvelo** | Colaboração **Jayne Chaves**

Clique aqui para ouvir!



Festival
III Oficina da
ÓPERA





Festival
III Oficina da
ÓPERA

**O AFIADOR
DE FACAS**

Piero Schlochauer
1997





Pra não esquecer

Piero Schlochauer

O Afiador de Facas é uma ópera sobre memória e, por consequência, esquecimento. É sobre o luto e os rituais que todos compartilhamos de maneira escondida, isolada e paralela; nossa versão pós-moderna dos ritos funerários que iniciam antes mesmo da morte em si. É sobre o pesadelo burocrático da papelada dos hospitais, cemitérios, testamentos, certidões; é sobre sentir o paradoxo de olhar o mundo, e o mundo insistir em continuar.

A inspiração do libreto veio de acompanhar de perto o Alzheimer e a eventual morte do meu vô, para quem dedico essa peça. Procurei no texto, com o olhar indispensável da Beatriz Porto, retratar instantâneos desse processo inteiro. A estrutura do libreto



é não-linear: as memórias se misturam, passado e presente se confundem, repetem e se alteram, se organizando não só como o cérebro de alguém com Alzheimer, mas dos que acompanham, cansados das noites em claro, consultas infundáveis e conversas circulares. As memórias se deterioram, a orquestração fica esparsa, e a trama do esquecimento preenche a sala. O esquecimento em vida, a perda da identidade, e o desespero da família no lembrar: se a pessoa não se lembra mais de nada, ela ainda existe? Quanto da identidade vem da memória? Quem vão ser os guardiões dessas memórias, que se empoeiram e têm vida útil, quando a pessoa se for?



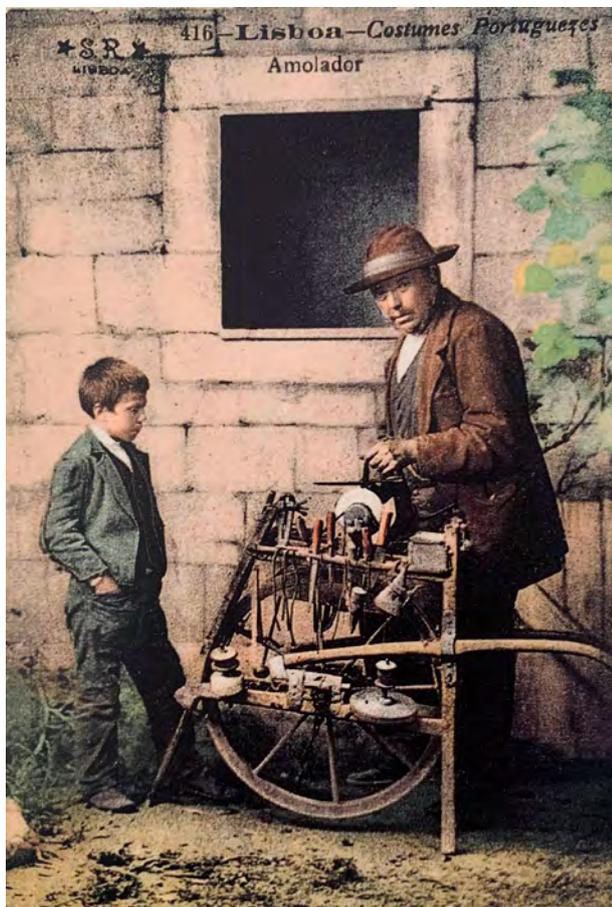
Em paralelo a esse esquecimento individual, vem a figura do Afiador de Facas, narrador e leitor de rubricas, representando o esquecimento social. O esquecimento dos amoladores, figura centenária, mas que ainda está presente na América Latina. Por ora. Quando foi a última vez que ouviu o som característico do apito do afiador passando no bairro? E, ao ouvir, quantos de nós lembramos o que o som anuncia? Quando fui conversar com Seu Cido, um amolador que trabalha na região da Lapa em São Paulo, ele me disse que é a última geração de uma longa linha de amoladores. Seus filhos não pretendem seguir seu caminho. Quando fui pedir para comprar mais apitos para analisar e reproporitar ao escrever o material musical, ele me contou que a fábrica que os produzia fechou.

Pensar em música na ópera é muito diferente de pensar em música num contexto sinfônico. Aqui, a música serve o texto, e qualquer nota ou compasso que não esteja a serviço do espetáculo é supérflua e pede que seja “passada a faca”. O exercício (doloroso!) de síntese é essencial para que toda história, e talvez essa em particular, seja contada: assim

as repetições das cenas, que são alteradas dependendo do ponto de vista das personagens, ficam evidentes. A orquestração e o material musical vão se desfazendo, e sobram apenas fragmentos incompletos do que já foi um dia. Seguimos esquecendo continuamente.

Mas, por ora, a fábrica ainda não fechou. Vivemos e lembramos.

Bom espetáculo!





O AFIADOR DE FACAS

ABERTURA E O PRIMEIRO AMANHECER

Aos poucos o sol nasce no horizonte. Ao redor do teatro, nas coxias, em meio à plateia, pequenos gestos melódicos são tocados pelas flautas dos afiadores, como pássaros no amanhecer. A música cresce preenchendo o teatro inteiro. A orquestra começa a afinar, a aquecer, e trechos das memórias aparecem de lampejo. A luz quente e avermelhada do sol da manhã entra pela sala de estar da família. É uma sala pequena, que poderia ser aconchegante, mas algo o impede. Vemos o filtro de barro, as louças cor de âmbar, os panos de prato com flores no fogão. Uma toalha xadrez na mesa, com uma camada plástica protetora por cima. Um relógio manco de pêndulo, rouco. No centro do palco um grande tear, repleto de padrões e figuras. Os três em silêncio ao redor da mesa: MÃE, FILHO e FILHA. A MÃE desfaz gentilmente o tear.

FILHO Que horas são?

FILHA levantando e colocando a água pra ferver Nem sei mais. O sol tá nascendo.

FILHO E agora?

FILHA Eu tenho que ir pro trabalho, não posso continuar faltan...

FILHO Eu sei. O médico disse que passa lá depois do almoço, vou te avisando. **Pausa.** A chaleira. A **FILHA** se levanta e atravessa a sala, e passa um café para os três, em silêncio. O **FILHO** agradece com um gesto. Parece que vai dizer algo, mas não diz nada. Engole o café e sai.

FILHA Como você tá?

A **MÃE** dá de ombros. Ouvimos a flauta do afiador. A **MÃE** corre até a janela como uma criança, subitamente feliz. Se endireita e ajeita o cabelo, tirando o pó do avental. Confere seu reflexo no fogão, tira o avental e sai pela porta da frente. Todo esse momento é como uma pintura: a imagem da **MÃE** na janela, a **FILHA** ao seu lado e o **AFIADOR DE FACAS** ao longe. A **FILHA** ri. À parte o **AFIADOR DE FACAS** canta.



2. ÁRIA DA FILHA I

A filha sentada no meio da sala, olhando a janela. Esperando, não sabemos o quê. Nada é claro, apenas a luz que goteja, pegajosa e quente, iluminando o rosto da garota. Acaricia as figuras do tapete. As rosas, os peixes.

FILHA Lembro de esperar todos os dias. Sentar na frente da vitrola, trançando as rebarbas do tapete, contando histórias pras estampas. Um ouvido na música, outro no som da minha própria voz, e ainda um terceiro esperando o aviso. O aviso do pássaro que anunciaria “Vem aí chuva!”. Meu pai! E então ele chegava. Guardava suas coisas, com carinho, seus mil cacarecos e quinquilharias. Ia até a vitrola e colocava um de seus discos velhos. **Uma versão instrumental de “Orfanella il tetto umile” toca no palco.**

FILHA Ah, paizinho... Ópera de novo? É tão chato... ficam cantando o tempo todo! Por que que não falam que nem gente normal? E ele sorria, cansado. Sentava no tapete e contava mil histórias. Ia inventando tradução pro que eles cantavam. **Canta a sua versão, ilustrando com as estampas do tapete, achando graça:**

FILHA “Em um reino distante havia um Rei e ele não comia pão e então disse: ‘digam pros cozinheiros fazerem um macarrão para mim e pra minha filha’”.

3. NÃO GOSTO I

Um corte brusco.

FILHO frio Não gosto que você fale assim.

FILHA E você não pensa isso?

FILHO Mas eu não falo. Não tá certo.

FILHA Covarde.

MÃE Parem com isso.

4. O TELEFONEMA

Ao som das palavras da MÃE, outro corte súbito. FILHA e FILHO, atordoados com pilhas de papéis, como se nada tivesse acontecido. O FILHO ao telefone.

FILHO ao telefone Eu sei que não é sua culpa, mas você tem que entender que eu tou há quase duas horas no telefone e já fui transferido nem-sei-mais-quantas vezes. Hm. Sim. Eu já falei com o departamento financeiro, e eles me disseram pra-- Sim, tenho certeza. Sim. Uhum. Não. Pelo amor d... Zero-zero-quatro-nove-trê... Ah, achou? Eu já passei o número do protocolo...



FILHA Fala que o médico já enviou a certidão.

FILHO ... o médico já enviou a certidão do óbito, agora só falta vocês me mandarem a confirmação. Isso, o atestado. Tem diferença? Claro que tem. Foi, pro setor administrativo.

FILHA Não foi pra secretaria?

FILHO tapando o telefone Não, isso foi só quando... Sim, sim! Continuo aqui, tava só falando com minha irm... Mas meu Deus do céu eles que me transferiram pra falar com você! Aliás o número que está no site de vocês é de uma hamburgueria. Espero que vocês não sejam parceiros. Não, a questão é que... Alô? Alô?! **O FILHO joga o celular no sofá e senta esfregando o rosto.**

FILHA Caiu?

FILHO Caiu.

FILHA Credo, parece que pra morrer precisa de permissão. **Pausa.**

FILHO Como tá a mamãe?

FILHA dando de ombros Como é de se esperar. Não acho que a ficha caiu ainda.

FILHO Acho que pra nenhum de nós. Ele ia odiar isso.

FILHA imitando o pai Isso com certeza é lavagem de dinheiro, só não ver quem não quer. **Os dois dão um sorriso hesitante. Outro corte brusco.**

FILHO Não gosto que você fale assim.

FILHA E você não pensa isso?

FILHO Mas eu não falo. Tá errado.

FILHA Covarde.

MÃE Parem com isso. **MÃE e o FILHO entram no hospital.**

5. NÃO GOSTO II

Outro corte brusco.

FILHO Não gosto que você fale assim.

FILHA E você não pensa isso?

FILHO Mas eu não falo. Tá errado.

FILHA Covarde.

MÃE Parem com isso.



6. O FLAMENGO E O NATAL

FILHO achando graça Papai tentou convencer o enfermeiro que o Flamengo é campeão. E que eu que tinha marcado o gol da vitória!

MÃE E foi você?

FILHO Quem dera!

MÃE Ele tá comendo bem?

FILHO Super. O homem come que nem um boi!

MÃE Como que a gente vai fazer no Natal?

FILHO Ainda faltam 21 dias... Vamos ver conforme for passando?

MÃE Você disse a mesma coisa quando falamos trinta, quarenta e cinco, setenta dias. De que adianta não falar a respeito? É covarde e indigno. **A MÃE sai, deixando o FILHO sozinho na sala de espera. Ele sai em seguida.**

7. ME CONTA DA SUA VIDA I

FILHA sentada e pensativa Pai, me conta da sua vida? **Pausa.**

FILHA Não sei direito. Acho que queria saber como foi viver. **Pausa.**

8. EU QUERO

FILHA Não queria que nada se perdesse.

No hospital. Os três em silêncio, sentados no chão. A mãe e o filho têm o rosto escondido, deitados nos próprios braços. Tudo está escuro. O FILHO se levanta e se aproxima da FILHA.

FILHO Ele te machucou?

A FILHA olha para as próprias mãos, chorando em silêncio. Pausa.

FILHO Eu tive que segurar ele. A mamãe gritou com as enfermeiras, não deixava elas chegarem perto, ele continuou se debatendo e eu segurei ele com força. Se você visse o jeito que ele me olhou... **respira fundo** Hoje de manhã os braços dele tavam roxos.

FILHA quase sussurrando Eu quero que acabe.

FILHO olhando pra ela O que? Ela não responde.

FILHA Não tá certo assim. Não era assim que ele gostaria. Agora ele que deixa de responder.



MÃE E qual é a alternativa?

FILHA Se eu pudesse fazer com que tudo isso acabasse, eu faria. Eu daria um braço, uma perna, minha paz de espírito pra que tudo isso acabasse logo. **Pausa.**

FILHA Eu quero que ele morra. **A sensação é como se a sala encolhesse, segurasse a respiração em antecipação da reação.**

FILHO Não gosto que você fale isso.

FILHA E você não pensa isso?

FILHO Mas eu não falo. Não tá certo.

FILHA Covarde.

MÃE Parem com isso. Outra pausa. Esperamos o corte de sempre. Ele não vem.

FILHO Você também me chamou de covarde, mãe.

MÃE Foi diferente.

FILHO É? De que jeito? **Ela não responde. Não tem o que dizer. A sala solta aos poucos a respiração e ao longe soa novamente a flauta do afiador.**

FILHO Que que você acha disso tudo?

MÃE A essa altura, importa o que eu penso? Seu pai tá do jeito que tá e não tem nada que a gente possa fazer. Eu não sei se eu tenho coragem também. No fim eu também sou covarde. No fim talvez ele já tenha morrido.

FILHO Não completamente...

FILHA Não completamente.

FILHO Como vai ser o Natal?

MÃE Não vai.

PARTE II - A CHUVA JÁ FOI

9. O SEGUNDO AMANHECER

O AFIADOR DE FACAS vai caminhando pela rua pouco iluminada, com a bicicleta em mãos. Ele acena aos poucos e a cidade vai se acendendo, como se ele fosse o responsável pelo seu despertar. Ouvimos o barulho das rodas nos paralelepípedos e o chacoalhar das ferramentas nas caixas. É a cena do começo, pelo ponto de vista do AFIADOR.

TRANSEUNTES Vem aí chuva! **O mesmo momento, mas outra pintura. A imagem da MÃE na janela e o AFIADOR DE FACAS, agora perto. A FILHA não aparece.**



O AFIADOR DE FACAS Eu passava nessa rua todas as manhãs. Caminhava pelos paralelepípedos, com o sol nascendo nas minhas costas e eu esperava ela aparecer. Não demorava muito. Ela trazia facas, tesouras. A maioria nem tinha perdido o corte ainda. Teve uma vez que ela até trouxe uma sombrinha pra eu “dar um jeito”, embora a gente nem faça mais isso.

MÃE O senhor pode dar um jeito nessa sombrinha?

O AFIADOR DE FACAS Claro que posso! O que acontece?

MÃE Não faz sombra nem protege da chuva.

O AFIADOR DE FACAS Pra já! **pra plateia** E arrumei! Tomei coragem e perguntei: **pra ela** Por que que a senhora traz todo dia uma faca pra eu afiar?

MÃE Pra te ver. **A MÃE corre de volta pra casa.**

10. ÁRIA DA FILHA II

A filha sentada no canto da sala, olhando a janela. Esperando, sabemos o quê. Nada é claro, apenas a luz que espia, fria e indiferente, o rosto da garota, perdida em memórias. Ela acaricia as figuras do tapete, os padrões irreconhecíveis. O AFIADOR sai.

FILHA perdida em memórias Lembro de esperar todos os dias. Sentar na beira da escada, ouvindo a conversa deles do lado de fora. Eu queria tanto ouvir mais de perto.

O AFIADOR DE FACAS na coxia ... e aí te mostro a rota que eu faço. Dependendo do mês eu faço diferente, mas acho que saber o básico basta.

FILHO (na coxia) Eu não vou ser esquecido junto com você. Só você faz isso. Ninguém se importa. Ninguém se lembra.

FILHA O uivo do vento que prenunciaria “Vem aí chuva!”. Meu pai.



11. ÁRIA DA MÃE

MÃE Ele chegava do trabalho, cansado, às sete da noite. Contava, inspirado, as histórias na tapeçaria. Eu imaginava, entre versos, a história que poderia ser nossa. A gente se amava, em silêncio, na madrugada tímida. O despertar, preguiçoso, vinha às seis da manhã. Ele fazia a barba, com prática, às seis e quinze. A gente tomava, sonâmbulos, o café às sete em ponto. Ele trabalhava, com amor, das oito às seis. Eu criava, com firmeza, sempre que dava. Eu esperava, ansiosa, no fim da tarde. Ele chegava do trabalho, ansioso, às sete da noite. Contava, em silêncio, tapeçarias. Eu imaginava, com amor, as histórias não ditas. A gente se amava, com prática, sempre que dava. O despertar, sonâmbulo, vinha na madrugada viúva. Ele fazia a barba, tímido, quando lembrava. A gente tomava, em silêncio, o café às sete e meia. Ele trabalhava, sonâmbulo, sempre ansioso. Eu criava, entre versos, a história que poderia ser nossa. Eu esperava, cansada, o café do dia seguinte. Ele chegava do café, de súbito, no fim da tarde. Contava, em pânico, as memórias na tapeçaria. A gente se amava, tímidos, quando lembrava. O despertar, áspero, na madrugada em silêncio. Ele fazia a barba, sonâmbulo, às seis da manhã. A gente tomava, cansados, o café amargo. Eu criava, lúcida, às seis da manhã. Eu esperava, viúva, ele chegar do trabalho.

12. UMA EXPLOSÃO

O AFIADOR DE FACAS na coxia Não! Não vou! Me tira daqui. Vão tomar no cu! Eu não conheço vocês, eu nunca vim aqui.

FILHO na coxia Pai, por favor... **A FILHA sentada e pensativa.**

FILHA Pai, me conta da sua vida?



13. ME CONTA DA SUA VIDA II

O AFIADOR DE FACAS O que você quer saber?

FILHA Não sei direito. Acho que queria saber como foi viver.

O AFIADOR DE FACAS Não me lembro de mais de... não me lembro de mais nada. Por que você tá perguntando?

FILHA Não queria que nada se perdesse.

14. O XADREZ

O FILHO sentado no palco, um tabuleiro de xadrez. **O AFIADOR DE FACAS** é seu adversário. **O FILHO** movimenta as peças para os dois.

FILHA Vamos comer, pai?

FILHO Eu já insisti mil vezes, ele se recusa a comer. **Pausa.**

FILHA Você tá irritado? **O FILHO** dá de ombros.

FILHO para o **AFIADOR** Isso, é sua vez agora. Já joguei. **Jogam.**

FILHO Filho da... Como você fez isso? Não acredito que faz mais de 30 anos que eu continuo apanhando. Vamos almoçar? **se levanta e ajuda a FILHA a dar a comida para o AFIADOR.**

FILHO Pode comer! Não gostou, pai?

O AFIADOR DE FACAS Não entendi.

FILHO Como assim? É de comer. Pode comer, tá gostoso. A mãe que fez.

O AFIADOR DE FACAS É minha vez? **Pausa.**

FILHO Como assim? **tenta comer mas o AFIADOR dá um tapa na mão dele.**

O AFIADOR DE FACAS Espera minha vez! **Empurra um pedaço da comida com o garfo**
Xeque.



15. QUARTETO

O FILHO empurra sua própria comida, observando a reação do AFIADOR. Seguem nesse jogo, alternando as garfadas.

FILHO Lembra quando a gente ia na praça, pai? Jogava xadrez nas mesinhas de pedra. Lembra de comer churros, espantar pombas, pai? Eu perdia do senhor. Lembra, pai? Eu não tinha raiva. Lembra de me levar pra rua, pai? De afiar facas, pai? Lembra da fábrica fechar, pai? De não apitar mais, pai? De insistir, pai? Você não lembra de ter raiva? Só eu tinha raiva, pai? Você não lembra que eu me importo, pai?

FILHA Lembra quando você voltava do serviço, pai? Lembra quando você contava histórias, pai? Você não lembra? Lembra dos tapetes, pai? De quantas histórias cabiam, pai? De Verdi, Puccini, pai? Você não lembra de contar, pai? Você não lembra de lembrar, pai? Eu cresci tanto, pai. Eu conto histórias agora, pai. Você ia gostar das minhas histórias, pai.

MÃE Lembra quando a gente se conheceu, meu bem? Das sombrinhas? Lembra, bem? Dos cafés da manhã, de me encontrar te esperando? Você chegando tarde, saindo cedo? Das madrugadas tímidas e dos silêncios da manhã? Lembra dos momentos roubados, na cidade? Dos encontros, dos segredos, dos seus filhos? Lembra dos seus filhos, bem? Você não lembra da tua mulher, meu bem?

O AFIADOR A filha sentada, na frente da sala. No canto da porta. Por que que a senhora? Por que que a senhora traz todo dia uma faca pra eu afiar? O que você quer saber? Não me lembro de... não me lembro de... não me lembro de mais nada. Eu passava nessa rua todas as manhãs. Se essa rua fosse minha, paralelepípedos nasciam nas minhas costas. O corte de Ourense que não cega, o carpinteiro de Luintra que não se acha, o Afiador de ontem que não se lembra. No tapete não há mais fábricas.



16. ELE É TUDO ISSO

As luzes acendem. FILHO e FILHA sentados novamente.

FILHA Acho que cansei.

FILHO Quer ir pra casa? Já falei com as cuidadoras, elas devem chegar em casa lá pelas duas.

FILHA Não, não de hoje. Não quero ir embora. Mas cansei. **O FILHO entende.**

FILHA quase que pra si mesma É diferente do que a gente imagina, né? A gente fica pensando, lembrando. E quando vê, fica lembrando de ter lembrado, e as memórias se misturam e a gente nem sabe o que é o que. Sobra a saudade.

FILHO Mas el...

FILHA Eu sei. Eu sei que ele tá aqui. **Pausa.**

FILHA Mas não sempre. Tem vezes que o olhar dele tá tão longe... Aí do nada ele aparece. Faz uma visitinha. Os olhos azuis vidrados nos meus, a boca cerrada, muda. Branca, de tanta intensidade. Tem momentos que eu olho pra ele e vejo tudo, sinto tudo, todas as memórias dos passeios, as broncas. Aquele quartinho no fundo da casa cheio de cacarecos, quase explodindo. E as histórias que contava.

FILHO Eu lembro que ele fingia que fazia a barba comigo. Nós dois com espuma na cara, eu montado num banquinho. (Pausa) Fazer a barba dele agora é minha parte preferida.

FILHA Eu...

FILHO O que?

FILHA Eu tenho vergonha de ter as memórias ruins também. Como se pensar sobre elas fosse... desonrar ele. Será que as pessoas mudam dependendo de como a gente se lembra delas?

FILHO Eu só tenho memórias boas.

FILHA Mentira. Lembra daquela vez que vocês brigaram feio? A fábrica de apitos ia fechar e ele pediu sua ajuda pra comprar vários. Você disse que não queria trabalhar com isso. Vocês não se falaram por... por quanto tempo? Acho que quase um mês. **Silêncio**

FILHO Por que você tá falando disso?

FILHA Não sei. Apesar da vergonha de ter essas memórias eu tenho culpa de não colocar elas pra arejar. Parece errado tentar... higienizar a existência dele. Desrespeitoso.



FILHO Às vezes... não sei. Às vezes eu sinto que tenho que compensar de alguma forma. Mostrar pros médicos, pra enfermeiras que ele... que meu pai não é esse sabe? Ele não grita assim, não se debate. Eu... eu queria contar pro mundo todo como ele é. E é difícil fazer isso sem tentar esquecer as memórias ruins. **Ela segura a mão dele.**

FILHA Ele é tudo isso.

17. ÁRIA DA FILHA III

O **FILHO** sai, deixando a **FILHA** sozinha no palco. Tudo é cru. O cenário é desfeito junto com as memórias. O **AFIADOR DE FACAS**: A filha de pé na boca do palco, desviando o olhar da coxia. Não espera mais nada. Tudo é claro, brilhante. O holofote rasga, atrapalha, ofusca, escurecendo o rosto da garota. No tapete não há mais nada.

FILHA Agora espero todos os dias. Sento na frente da plateia, ouvindo ecos secos, os ruídos do [nome do teatro].

Os sussurros dos contrarregras, as maquiagens demaquiladas, a palheta cansada do oboé. O pássaro que canta e o vento que geme. O lamento da flauta do afiador que avisa: “A chuva já foi!”

18. ESQUECIMENTO

A **MÃE** sentada em uma cadeira no palco, terminando de desfazer o tear. Todo o resto do cenário não está mais lá. Os montadores descarregaram tudo e estão esperando o espetáculo acabar para mandar tudo para o acervo. Um montador se aproxima da **MÃE** e gesticula para a cadeira. Ela se levanta, e ele pega a cadeira e leva embora. A **MÃE** e o tear permanecem.

MÃE Obrigada.

Ela canta sozinha e a cena do início da primeira e segunda partes se pinta novamente. Mas agora, o **AFIADOR DE FACAS** não responde. Ele olha a **MÃE** intensamente, e o texto que foi cantado da primeira vez é projetado no painel das legendas do teatro, em um telão ou algo parecido, e as frases equivalentes são “cantadas” pela trompa. Se a projeção não for possível, o texto pode ser falado em monotom pelo intérprete do **AFIADOR DE FACAS**, mas sem interagir com a **MÃE** ou olhar para ela.



MÃE Ele passava nessa rua todas as manhãs. Caminhava pelos paralelepípedos, com o sol da manhã nascendo nas suas costas. Eu tomava coragem pra descer. Ele não costumava demorar muito. Eu levava facas, tesouras. A maioria nem tinha perdido o corte ainda. Teve uma vez que até levei uma sombrinha pra ele consertar, embora nem tivesse quebrada.

MÃE O senhor pode dar um jeito nessa sombrinha?

O AFIADOR DE FACAS Claro que posso! O que acontece?

MÃE Não faz sombra e nem protege da chuva.

O AFIADOR DE FACAS Pra já! Por que que a senhora traz todo dia uma faca pra eu afiar?

MÃE Pra não esquecer.

Ela termina de desfazer o tear, e olha pra ele com os olhos desfocados. O AFIADOR DE FACAS sorri com os olhos mas não diz nada. Caminha aos poucos em direção ao horizonte. A MÃE sai também. No palco, o tear desfeito, solitário. Uma última flauta soa. O sol se põe, escurecendo o teatro.



Anderson Alves

REGÊNCIA

Maestro, compositor e pianista, regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, regente da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e diretor musical do Coro de Câmara Carioca. Tem atuado como regente convidado de importantes orquestras sinfônicas no Brasil e no exterior como Orquestra da Costa Atlântica (Portugal), Filarmônica de Minas Gerais, Filarmónica de la Ciudad de México, Petrobras Sinfônica, Jeune Orchestre Symphonique de l'Entre-deux-Mers (França), Orquestra Sinfônica de Salta (Argentina), OSBA, OSPA, Orquestra Sinfônica de Campinas, Orquestra Sinfônica da Unicamp e Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, entre outras. Seu repertório abrangendo desde a música barroca, com montagens como o *Magnificat* de Bach, passando por clássicos como o balé *O Quebra-Nozes*, o *Choros n.º 6* de Villa-Lobos, grandes sinfonias do romantismo e obras de Stravinsky, até criações do século XX e XXI, como as *Folk Songs* de Berio. Atua ainda na interpretação da música contemporânea, participando regularmente como regente nas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Como compositor, tem obras escritas para diversas formações, entre as quais *Canções Lunares* para oboé e piano, composta a pedido do oboísta americano William Wielgus, da National Symphony Orchestra (EUA).





Piero Schlochauer

COMPOSIÇÃO MUSICAL E DIREÇÃO CÊNICA

Compositor e orquestrador premiado, cursou composição na Universidade Júlio de Mesquita Filho - UNESP e Faculdade Santa Marcelina - FASM. Na Bulgária, estudou sob a orientação de Derek Gleeson, Christopher Young e Christo Pavlov. Teve peças executadas por orquestras como a Orquestra Filarmônica de Varna, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e a Filarmônica Amazonas. Em 2020, recebe uma encomenda do Festival Amazonas de Ópera, e sua ópera *moto-contínuo* estreou em junho de 2021. Sua segunda ópera *O Afiador de Facas* foi a vencedora do concurso de composição de ópera do Fórum de Ópera, Dança e Música de Concerto, e teve sua estreia em 2024 em quatro teatros, e em 2025 codirigiu a produção do Theatro Municipal de São Paulo. Fez também a orquestração do projeto “Terra em Transe em Transe” com a OSM e o Coro Lírico Municipal de São Paulo, concebido por Nuno Ramos e Eduardo Climachauska. Trabalhou como assistente de direção para diretores como Pablo Maritano, Wouter van Looy, Fernanda Viana e Hugo Possolo. Foi selecionado como um dos artistas para se acompanhar em 2023 pelo Jornal Estadão, e foi indicado para prêmio de Jovem Talento de 2022 pela revista Concerto.





Fernanda Schleder

SOPRANO

Carioca, é graduada em Canto pelo Conservatório Brasileiro de Música e integra o Coro do TMRJ. Venceu o Primeiro Concurso de Canto Lorenzo Fernandez onde também recebeu o prêmio de melhor intérprete de ária de ópera. No Concurso Jovens Intérpretes de Francisco Mignone, recebeu o prêmio especial de melhor intérprete de Francisco Mignone. Integrrou a temporada carioca do musical *A Noviça Rebelde*, em 2008 e 2009, dirigido por Cláudio Botelho e Charles Möeller. Foi solista em *O Chalaça*, de Mignone; *Le Nozze di Figaro*, de Mozart, como Condessa; *La Bohème*, de Puccini, como Mimi e como Musetta; *L'Inocente*, de Mignone, como Irene; *Carmen* de Bizet, como Mercedes, no Theatro Municipal do RJ e, como Frasquita; *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, como Larina. Foi solista do Poema Sinfônico Colombo, de Carlos Gomes, no TMRJ



Lara Cavalcanti

MEZZO-SOPRANO

Atua como solista em teatros como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro da Paz e Sala Cecília Meireles. Foi premiada no concurso Maria Callas, no Concurso de Música de Câmara Francisco Mignone, junto ao espetáculo “*A modinha que não sai de moda*”, melhor voz feminina no XIII Concurso Estímulo para Cantores Líricos, no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner – Edição Brasil, Concurso Internacional de Canto Linus Lerner – México. Dentre suas atuações destacam-se: *Carmen* e *La Tragédie de Carmen* (Carmen), *Bodas de Fígaro* (Cherubino), *Faust* (Siebel), *João e Maria* (João), *Dido and Aeneas* (Dido), *Serse* (Arsamene), *Così fan tutte* (Dorabella), *Il barbiere di Siviglia* (Rosina). No repertório de concerto destaca, *Il pianto di Maria* (Ferrandini), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *Les nuits d'été* (Berlioz) e *Das Lied von der Erde* (Mahler).





Santiago Villalba

BARÍTONO

Ator e cantor sul-mato-grossense, vem se destacando tanto na ópera quanto no teatro musical pela sua maturidade, vocal e cênica, desenvoltura no palco e controle técnico e interpretativo. Em 2025 foi Danilo Danilovich em *A Viúva Alegre*, de Lehar, em 2024 cantou Belcore em *L'Elisir d'Amore* de Donizetti e Guglielmo em *Le Villi* de Puccini, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Integrou o elenco de espetáculos como a opereta *Pinóquio* de Tim Rescalá, os musicais *Romeu e Julieta ao som de Marisa Monte* e *Merlin e Arthur, Um Sonho de Liberdade* com direção de Guilherme Leme e da ópera *Um Homem Amarelo* de Cyro Delvizio. Participou de espetáculos universitários como *Ópera do Malandro*, *O Jovem Frankenstein*, *A Ratoeira*, *Gianni Schicchi*, *Sweeney Todd* e *Die Fledermaus*, sendo dirigido por diretores cênicos como André Heller-Lopes, Menelick de Carvalho e Rubens Lima Jr. É orientado pelo tenor Eduardo Álvares em canto e repertório lírico.



Anderson Barbosa

BAIXO

Atua como solista nos mais importantes teatros de ópera e salas de concertos do Brasil, tais como Sala São Paulo, Theatro Municipal de São Paulo, TMRJ, Teatro Amazonas, Teatro Guaíra de Curitiba, Sala da OSPA em Porto Alegre, Theatro da Paz em Belém, Theatro São Pedro em São Paulo, Theatro Pedro II de Ribeirão Preto, Auditório Claudio Santoro em Campos do Jordão entre outros. Destacam-se seus papéis como solista nas óperas *Die Zauberflöte*, *Albert Herring* e *Peter Grimes*, *Tannhäuser*, *Die Lustigen Weiber von Windsor*, *Don Giovanni*, *La Belle Hélène*, *L'enfant et les Sortilèges*, *La Bohème*, *A Midsummer Night's Dream*, *Věc Makropulos*, *My Fair Lady*, *L'enfance du Christ*, *I Capuleti e i Montecchi*, *L'amour des Trois Orange*. Foi solista em obras como *Missa da Paz*, *Nona Sinfonia*, *Requiem* de Verdi e de Mozart, *Messe solennelle en l'honneur de Sainte-Cécile* e em várias cantatas de Bach.





Marcela Anjos

CENOGRAFIA

Cenógrafa e aderecista de Duque de Caxias. Como uma menina que não teve acesso à arte, decidiu por si mesma se tornar artista, transformando o sonho em uma sólida formação na Escola de Belas Artes da UFRJ. Mergulhando de cabeça no mundo da arte desde os primeiros períodos da faculdade, já atuou na assistência de cenografia em óperas como *Le Villi*, *O Elixir do Amor* e *A Roupa Nova do Imperador*. No teatro, colaborou em peças como *Vestido de Noiva*, *Sonho de uma Noite de Verão*, *Marat/Sade* e *O Rebú*. Destacou-se como aderecista das comissões de frente da Portela (2024) e Acadêmicos da Grande Rio (2025). Colabora em filmes e curtas. Segue como mantra pessoal a frase de Chico Xavier: *Aos outros, dou o direito de ser como são; a mim, dou o dever de ser melhor a cada dia.*



Bruna Falcão

FIGURINOS

Formada pela Escola de Belas Artes da UFRJ, atua em teatro, ópera, carnaval e cinema. Foi bolsista do “Ópera na Escola” e “Escola vai à Ópera” da Escola de Música da UFRJ e realizou figurinos para *Os Irmãos Repentistas e os Pandeiros Encantados*, *O Professor de Música*, *O Limpador de Chaminés* e *João e Maria*. Trabalhou em *Ouroboros*, *A peça ao Lado*, *Se eu fosse Nelson*, *A grande obra de arte da pós recessão*, *Pão e Circo*, *Diva*, *A Máquina Tchekov*, *Arquivos do Mundo – Naquele Dia* e *A Ronda Noturna*, *Por Amor ao Mundo: um encontro com Hannah Arendt*, *A redenção de Amaral*. Estagiou no acervo e ateliê de figurino Tirelli Costume em Roma. Projeta e executa fantasias para pernaltas, dá aulas de corte e costura e modelagem no curso livre do Ateliê Fio Criativo. No TMRJ foi figurinista assistente no *Il Trittico*, modelista no *II Festival Oficina da Ópera* e chefe de costura em *Rusalka*.





Pablo Souza

ILUMINAÇÃO

Carioca cria de comunidade, ingressou no TMRJ em 2016 como estagiário da presidência. Em 2019 passa a trabalhar no palco com grande êxito sendo contratado como eletricitista cênico. Em 2024 na segunda edição do Festival Oficina de Ópera assinou pela primeira vez a luz de um espetáculo na ópera *La Serva Padrona* ao lado de Jonas Henrique Soares. Em 2025 no terceiro Festival Oficina de Ópera, começa a dar seus passos sozinho assinando a luz de *O Afiador de Facas*.



Ary Freitas

ATOR

Bacharel em Artes Cênicas/Interpretação Teatral pela UNIRIO. Ator, com mais de 40 anos de atuação em teatro e TV. Em 1996 foi dirigido por Bibi Ferreira na peça *Roque Santeiro*, *O Musical* cantando e dançando, e como substituto dos atores Milton Gonçalves e Jorge Cherques. Durante 10 anos atuou em peças musicais infantis de sucesso em diversos teatros do Rio de Janeiro. Há 30 anos é ator, diretor e produtor da Companhia do Humor, especializada em comédias e eventos teatrais corporativos, onde também é autor-roteirista. Durante 8 anos, participou de peça de Teatro Institucional sobre Segurança no Trabalho apresentada em instalações da Petrobras, por todo o Brasil. No TMRJ, participou como ator da ópera *O Barbeiro de Sevilha*. Em 2025, recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro uma Moção de Louvor e Aplausos aos amantes e fazedores de cultura.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

Você participa e o Teatro aplaude!

Você pode doar seu imposto de renda
e apoiar a Temporada Artística.

A Lei Federal de Incentivo a Cultura
dá o benefício da restituição em 100%
do valor doado no modelo completo.

A doação é até 6% do valor do seu
imposto devido.



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET interino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** | ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Caio Brandão** estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Carolina Passos, Maria Mell Rodrigues e Mariana Amaral** estagiária | ASS.ª DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASS.ª JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Cintra** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Maria Clara Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.ª DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Jackson Fernando Barbosa Gonçalves, Amir Martins, Mirian Magalhães, Clara Furtado Ferreira** | ASS.ª DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas Estagiários Larissa Ruther, Thalia Felix, Giovana Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ludoviko Vianna** encarregado, **Taís Roberto Militino** assistente administrativo, **Priscila Manso** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. DE PRODUÇÃO **Anna Júllia Bernardo** | ASSIST. ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretto** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | CHEFE DE COSTURA **Renan Garcia** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Sueli Borges, Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud** chefe, **Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFOR-



MÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | **DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS** **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Ana Maria Germano, Daniel Malet Lopes, Eliane Ribeiro Barbosa, Endrius Vinicius Viana, Fernanda Santos de Souza Ayres, Filipe Teixeira Ferreira, Hugo Henrique Calixto Maia, Lizandra Braga Soares de Melo, Luan Gonçalves Silva de Lima, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Osvanildo Medeiros de Andrade** | **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | **DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO BRIGADA DE INCÊNDIO** **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Flavio Ribeiro, Gabriela Da Cruz Monteiro Silva, Jamerson Carvalho de Souza, Jefferson Nascimento Da Cruz, Jorge Eden Da Cruz Filho, Ricardo De Paula Goulart** | **REFRIGERAÇÃO** **Bruno Marques De Oliveira, Claudio Correa Bezera, Joao Octavio Lopes Bezerra, Marcos Nascimento e Souza Serafim** | **ELÉTRICA** **Alberto Da Silva, Alberto De Oliveira Souza, Alexandre Ramos De Sousa, Alexandre Costa, Jean Oliveira Da Silva, Rodolfo Sousa, Tiago Dias** | **MANUTENÇÃO** **Alex Ribeiro, Antonio Jose Tancredo De Oliveira, Edson Otavio Da Conceição, Glaucio Ribeiro De Oliveira, Iago Do Nascimento Ribeiro, Lucio Mauro Rufino, Luiz Guilherme De Jesus Costa, Matheus Azevedo Cardoso** | **HIDRÁULICA** **Arnaldo Creto Da Cunha, Jhonattan Lisboa Soares, Luiz Carlos Gonçalves** | **ENGENHARIA** **Beatriz De Abreu Komatsu, Luiz Claudio Almeida Estevam, Ronnie Leite Ederli; Estagiários Amanda Valente De Sá, Leticia Guimaraes Leão Da Silveira e William Fortunato Pereira** | **DIVISÃO ADMINISTRATIVA** **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Isabela Carvalho, Rafaela Gomes e Nataly Elena Santos da Silva** estagiária | **SETOR MÉDICO** **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | **INFORMAÇÕES E OUVIDORIA** **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva, Nívea Baltar Cariús** | **ESTAGIÁRIAS** **Ana Clara de Santana Soares, Alexia Soutinho de Campos, Iasmin Xavier da Silva** | **BILHETERIA** **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira, Ewerthon Reginaldo da Silva, Janaina Anjos do Nascimento, Mayara Moreira da Costa, Jorge Luiz Braga** | **PORTARIA** **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro, Zulena Cunha** | **RECEPTIVO** **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia, Eduardo Cravo, Fernanda Cristina, Hallayne Angel Carmo, Hugo Farias, Luciana Lima, Leandro Carlos, João Luiz do Rosário, João Paulo Mendes da Silva, Jonathan Moura dos Santos, Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro****, **Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves*****, **Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny***, **Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos***, **Gabriela Cidade, Isa Mattos, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margarida Mathews, Margheritta Tostes***, **Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luíz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima****, **Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kunderd Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **José Batista***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio Bernardo**, **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

chefes de naipe*

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Clara Borges de Medeiros**, **Leonardo Pinheiro** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM TEATRAL **Fabrcio Santiago**, **Kauã Simas**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanessa Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

Licenciados* Cedidos**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

III Festival Oficina da ÓPERA

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** | ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | COORD. DE PROD. E PROD. EXECUTIVA **Instituto Interiorem e Admaiora** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Simone Lima** | STAGE MANAGER **Antônio Ventura** | CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Robson de Almeida, Arthur dos Santos, Davi Rodrigues, Edir Bruno Lima, Gabriel Macedo, Hécio dos Santos, João Cleber da Silva, José Roberto do Prado, Leonardo de Oliveira, Marcelo Matheus Bittencourt, Wallace de Oliveira** | CONTRARREGRAS **Fabiano Ribeiro, Giovanna Boechat, Hiago dos Santos, Raphael Silveira** | CAMAREIRAS **Bianca Barbosa, Gilsara Alves, Laura Lima, Maria de Fátima de Araújo, Nalva Aparecida, Rosângela do Rosário, Vera Lúcia Ferreira** | COSTUREIROS **Carla Gleide, Carlos Almeida, Erick Rodrigues, Jessica Lima, Regiane Cândido, Vânia Rosa** | MODELISTAS **Reyla Ravache, Simone Castilho** | VISAGISMO **Alcione Lima, Claudia Pazos, Eliane Nogueira, Janeluce Eugênio, Julia Soares, Luana Teodoro, Rafaela Gomes, Rose Ribeiro** | CONTRAREGRAS **Giovanna Siciliano, Raphael Andrade, Beatriz Fontoura**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins** | FOTOGRAFIA **Daniel Ebendinger**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

DIDO E ENEAS

DIREÇÃO CÊNICA **Daniel Salgado** | CENOGRAFIA **Mariana Marton** | FIGURINOS **Ana Luísa Castilhos** | ILUMINAÇÃO **Filipe Magalhães** | COREOGRAFIA **Mônica Barbosa** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Eduarda Brandão** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Reyla Ravache** | ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO **Samuel da C. Rubim Alves** | BAILARINOS **Arthur Barcellos, José Eduardo, Paula Caldas e Vitória Veríssimo** | FOTOGRAFIA DE ENSAIO **Filipe Aguiar**

O AFIADOR DE FACAS

DIREÇÃO CÊNICA **Piero Schlochauer** | CENOGRAFIA **Marcela Anjos** | FIGURINOS **Bruna Falcão** | ILUMINAÇÃO **Pablo Miranda** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Yasmin Macedo** | ATOR **Ary Freitas** | TAPEÇARIA **Raquel Lacerda**

CARMINA BURANA

DIREÇÃO CÊNICA E COREOGRAFIA **Bruno Fernandes e Mateus Dutra** | DIREÇÃO DE ARTE **Matheus Simões** | CENOGRAFIA **Fael di Roca** | FIGURINOS **Carla Gleide e Carlos Almeida** | ILUMINAÇÃO **Jonas Soares** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Adrye Battista** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Beatriz G. Ferreira da Silva** | BAILARINOS **Ana Clara, Bruno Roberto, Evandro Mattei, Fernanda Pinto, Gabriel José, Gabriela Félix, José Lucas, Júlio César, Manoela Leopoldino, Matheus Henrique, Natan Lopes, Pâmela Gomes, Plínio Moraes, Rayanna Brandão, Ruan Santos, Samuel Franklin, Talita Veloso, Thatyanna Oliveira, Thiago Magalhães, Tomas Ribeiro** | PERFORMERS **Maybe Love, Gabriel Henrique, Shannon, Morgana, Nicky Menezes, Kapu, Rothyer Mathias, Tamhara Barcellos** | PRIMEIROS VIOLINOS **Bruno Lopes, Joyce Veiga** | SEGUNDOS VIOLINOS **Pedro Ramiro** | VIOLAS **Ivson Gouveia** | VIOLONCELOS **William Baptista** | CONTRABAIXOS **Gledson Câmara** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim** | CLARINETES/CLARONE **Diogo Lozza** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Jeferson Souza, Efraim Carvalho** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Fausto Maniçoba, Eliezer Alves,**



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos**
agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria
para a realização deste espetáculo.

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida

Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Patrocínio Oficial



PETROBRAS





Ministério da Cultura,
Governador do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



Podcast Municipal para você

O Diretor Artístico **Eric Herrero** convida mensalmente artistas e integrantes da equipe técnica e criativa do Theatro Municipal para uma conversa sobre os espetáculos das Temporadas Artísticas

Clique para ouvir!



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever

Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Patrocinador Oficial



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

